



## FABIO MESTRINER

Professor coordenador  
do Núcleo de Estudos da  
Embalagem da ESPM-SP

# Inovando pela linha de menor resistência

No milenar livro de sabedoria chinesa, o *I Ching*, existe uma citação sobre o que é chamado no texto de “lei natural do movimento”, na qual é ensinado que o movimento acontece pela linha de menor resistência. Fica evidente, que a água vai contornando os obstáculos, seguindo seu curso e aproveitando a força da gravidade.

Tomando emprestado esse conceito, podemos transferir para a inovação a lei do movimento, pois se desejamos gerar algo novo, precisamos nos distanciar do passado, do que está posto e disponível no mercado. O conceito de inovação pela linha de menor resistência pressupõe que devemos inovar pelo caminho mais fácil. Por aquilo que está mais próximo da realização. Estamos falando aqui da inovação simples, que traz benefícios imediatos a um custo relativamente baixo.

Uma série de casos estudados no trabalho de elaboração da metodologia demonstrou que as empresas que souberam inovar em suas embalagens chegaram a quadruplicar sua participação de mercado. O Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM vem trabalhando há três anos numa nova metodologia de inovação exclusiva para

**Se desejamos gerar algo novo, precisamos nos distanciar do passado, do que está posto e disponível no mercado**

a embalagem. O estudo começou em setembro de 2006, quando uma pesquisa apresentada pela ACNielsen mostrou que 80% dos lançamentos de produtos saíram do mercado em dois anos. Apontava as razões do fracasso e destacava como principais causas a falta de investimento em marketing, de inovação e de benefício ao consumidor.

A partir desses dados, os professores do núcleo montaram um modelo teórico que comprovou sua eficácia, abrindo assim, uma nova perspectiva às empresas brasileiras que utilizam embalagens – incluindo as médias e pequenas que agora podem melhorar a competitividade de seus produtos. Estudando modelos consagrados como a metodologia *Stage & Gates*®, a mais utilizada pelas grandes empresas do mundo, foi constatado que quase todas elas buscam gerar ideias e partem de seções de brainstorming. Esse modelo, entretanto, demanda grande esforço das empresas. A 3M, considerada a terceira mais inovadora do mundo (atrás da Apple e Nokia), consegue viabilizar uma a cada 3 mil ideias geradas no início do processo.

Ficou claro que precisávamos de algo mais simples e aplicável nas empresas brasileiras, por isso procuramos simplificar ao máximo o processo, restringindo sua aplicação apenas à embalagem e a geração de uma inovação na categoria em que o produto compete.

A nova Metodologia de Inovação na Embalagem® tem como conceito: síntese e a busca de uma inovação na categoria que traga um benefício que o consumidor perceba. A combinação desses dois fatores resulta num diferencial.

Precisamos criar algo novo na categoria, não no planeta! Inovar na embalagem de forma simples e objetiva, colocando a percepção de valor do consumidor no centro do processo, é uma forma inteligente de seguir pela linha de menor resistência. ■